

Boletim Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

04 de dezembro de 2025

O IBGE divulgou em 04/12/2025 o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB). Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e pela ótica da demanda (consumo, investimento e setor externo).

O PIB do 3º trimestre de 2025 registrou variação de 0,1%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, ligeiramente abaixo da mediana das estimativas de mercado (Valor Investe e Broadcast: 0,2%).

Pela ótica da produção, a Agropecuária registrou crescimento de 0,4%, a Indústria apresentou variação de 0,8% e o setor de Serviços ficou relativamente estável (0,1%). Na setor industrial, a alta decorreu basicamente da dinâmica das Indústrias Extrativas, com expansão de 1,7%, e da Construção, com variação de 1,3%. O setor de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos registrou queda de 1,0%, enquanto a Indústria de Transformação apresentou leve crescimento (0,3%).

		set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Oferta	PIB Total	0,9	-0,1	1,5	0,3	0,1
	Agropecuária	0,6	-3,8	16,4	-1,4	0,4
	Indústria	0,6	0,2	0,2	0,6	0,8
	Serviços	0,7	-0,2	1,0	0,3	0,1
Demanda	Consumo famílias	1,5	-0,9	0,6	0,6	0,1
	Consumo governo	0,4	-0,8	1,3	0,0	1,3
	Investimento	2,4	0,7	2,3	-1,5	0,9
	Exportação	-1,6	-0,7	3,6	1,0	3,3
	Importação (-1)	1,7	-0,7	5,1	-2,4	0,3

Fonte: IBGE. Variações trimestrais com ajuste sazonal

Nos Serviços, os destaques foram os segmentos Transportes (2,7%), Informação e Comunicação (1,5%) e Atividades Imobiliárias (0,8%). Pelo lado negativo, o segmento de Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados apresentou variação -1,0%. Os demais segmentos dos Serviços tiveram os seguintes desempenhos: Comércio (0,4%), Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,4%) e *Outras atividades de serviços* (0,2%).

Pela ótica da demanda, destaca-se o crescimento do Consumo do Governo (1,3%) e a contribuição positiva da demanda externa, com *Exportações* variando 3,3% e as *Importações* crescendo 0,3%. Em contraposição, a *Despesa de Consumo das Famílias* registrou desaceleração passando de 0,6%, no segundo trimestre do ano, para variação de 0,1% no terceiro trimestre. A *Formação Bruta de Capital Fixo*, após cair 1,5% no segundo trimestre, apresentou recuperação com crescimento de 0,9% no 3T.

Boletim Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

04 de dezembro de 2025

Na comparação com o segundo trimestre de 2024, houve crescimento do PIB de 1,8%, em linha com expectativas de mercado (Focus: 1,78%). Pelo lado da oferta os resultados foram: Agropecuária (10,1%), Serviços (1,3%) e Indústria (1,7%), com destaque para Indústria Extrativa (11,9%). Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva, mas com forte desaceleração do Consumo das Famílias e da Formação Bruta de Capital Fixo.

Nos últimos quatro trimestres, houve expansão de 2,7% no PIB, na comparação com os quatro trimestres anteriores. Nesse quesito, todos os componentes da demanda interna mostraram desaceleração em relação ao trimestre anterior: Consumo das Famílias (de 3,5% para 2,1%), Consumo do Governo (de 1,3% para 1,2%) e Formação Bruta de Capital Fixo (de 8,1%

para 6,0%). Considerando a demanda externa: Exportações (de 1,2% para 2,5%) e Importações (de 13,0% para 8,6%). Pelo lado da oferta, Indústria (de 2,2% para 1,8%) e Serviços (de 2,9% para 2,2%) também registraram perda de ritmo. Agropecuária, por outro lado, cresceu de 7,1% para 9,6% nesse critério de comparação.

O PIB totalizou R\$ 3.235,7 bilhões no 3º trimestre de 2025 e R\$ 12.524,49 no acumulado dos últimos quatro trimestres. No 3º trimestre de 2025, a taxa de investimento foi de 17,3% do PIB, com ligeira redução comparativamente àquela observada no mesmo período do ano anterior (17,4%). Já a taxa de poupança, que financia o investimento, foi 14,5% igual ao obtido no mesmo período de 2024.

Adicionalmente ao resultado do PIB do 3º trimestre, o IBGE tem a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma **revisão mais abrangente** que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Neste ano, levou-se em conta ainda o projeto de mudança do ano base do Sistema de Contas de 2010 para 2021, implicando em período de transição no qual a divulgação da série anual é suspensa temporariamente.

		set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Oferta	PIB Total	4,1	3,6	3,1	2,4	1,8
	Agropecuária	-0,5	-1,8	12,9	11,5	10,1
	Indústria	3,3	2,2	2,4	1,1	1,7
Demanda	Serviços	4,3	3,5	2,1	1,9	1,3
	Consumo famílias	5,8	4,0	2,2	1,8	0,4
	Consumo governo	2,4	0,1	2,0	0,9	1,8
	Investimento	10,3	9,2	9,0	4,1	2,3
	Exportação	2,0	-0,7	1,2	2,1	7,2
	Importação (-1)	19,1	16,6	13,3	3,9	2,2

Fonte: IBGE. Variações interanuais

		set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Oferta	PIB Total	3,1	3,4	3,6	3,3	2,7
	Agropecuária	-3,4	-3,7	2,5	7,1	9,6
	Indústria	3,3	3,1	3,0	2,2	1,8
Demanda	Serviços	3,5	3,8	3,4	2,9	2,2
	Consumo famílias	4,8	5,1	4,4	3,5	2,1
	Consumo governo	3,3	2,0	1,6	1,3	1,2
	Investimento	3,3	6,9	8,4	8,1	6,0
	Exportação	4,7	2,8	1,7	1,2	2,5
	Importação (-1)	11,0	15,6	16,1	13,0	8,6

Fonte: IBGE. Variação acumulada em 4 trimestres

O crescimento total de 2024 não sofreu alteração, permanecendo em 3,4%. Houve, no entanto, mudanças de composição conforme as seguintes tabelas divulgadas pelo IBGE (destaque para as correções registradas em Agropecuária e Formação Bruta de Capital Fixo e maior Importação do que previamente divulgado).

Tabela I.1 - Revisão das taxas de crescimento do ano - 2024

	Antes (%)	Atual (%)	Dif p.p.
Agropecuária	-3,2	-3,7	-0,5
Indústria	3,3	3,1	-0,2
Serviços	3,7	3,8	0,1
PIB	3,4	3,4	0,0
Despesa de Consumo das Famílias	4,8	5,1	0,3
Despesa de Consumo do Governo	1,9	2,0	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	7,3	6,9	-0,4
Exportações de Bens e Serviços	2,9	2,8	-0,1
Importações de Bens e Serviços (-)	14,7	15,6	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Os dois trimestres anteriores de 2025 também foram revisados, conforme tabela abaixo:

A Tabela abaixo mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2025, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.2 – Revisão das taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior

	1º trimestre de 2025		2º trimestre de 2025	
	Antes (%)	Atual (%)	Antes (%)	Atual (%)
Agropecuária	10,2	12,9	10,1	11,5
Indústria	2,4	2,4	1,1	1,1
Serviços	2,1	2,1	2,0	1,9
PIB	2,9	3,1	2,2	2,4
Despesa de Consumo das Famílias	2,6	2,2	1,8	1,8
Despesa de Consumo do Governo	1,1	2,0	0,4	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	9,1	9,0	4,1	4,1
Exportações de Bens e Serviços	1,2	1,2	2,0	2,1
Importações de Bens e Serviços (-)	14,0	13,3	4,4	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Em suma, o resultado do PIB do 3º trimestre de 2025 foi positivo¹, mas apresentou desaceleração ao longo do ano (1,5% no 1T, 0,3% no 2T e 0,1% no 3T). Pelo lado da Oferta, o Setor de Serviços, que possui maior peso, registrou desaceleração (de 0,3% para 0,1%), o que contribuiu para o fraco desempenho do PIB no 3o. Trimestre, apesar da recuperação do Agro e da ligeira aceleração da Indústria. Na ótica da demanda, vale ressaltar o baixo crescimento do Consumo das Famílias (0,1%), componente com maior peso.

¹ Carregamento estatístico para 2025: na hipótese de crescimento nulo na margem para o quarto trimestre de 2025, o PIB de 2025 fecharia com crescimento real de 2,6% (valor aproximado pois não considera a dinâmica sazonal).